

**MUNICÍPIO DE TIMBÉ DO SUL - SC**  
**LEI DE DIRETRIZES ORÇAMENTÁRIAS**  
**2013**

**MEMÓRIA E METODOLOGIA DE CÁLCULO DAS METAS ANUAIS DE RECEITAS, DESPESAS  
RESULTADO PRIMÁRIO, RESULTADO NOMINALE MONTANTE DA DÍVIDA PÚBLICA**

**I – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Receitas**

As metas anuais de Receitas foram calculadas a partir das Receitas Orçamentárias, conforme indicadores do Anexo I ao presente memorial:

**Notas referentes ao Anexo I do memorial:**

A Estimativa da receita para o exercício de 2013 foi calculada pela análise de tendência, utilizando-se um modelo linear, tomando-se por base a arrecadação de cada receita nos exercícios de 2009, 2010 e 2011 e o valor previsto para 2012.

A metodologia consiste em encontrar a reta que melhor se ajusta aos valores dados. Esta reta é do tipo  $y = ax + b$ , onde:

$$(1) a = \frac{\sum xy - (\sum x \cdot \sum y)/n}{\sum x^2 - (\sum x)^2/n} \quad \text{e} \quad (2) b = y \text{ méd} - a \cdot x \text{ méd}$$

Neste caso:  $x$  representa o ano sendo analisado e  $y$  representa as receitas nos anos analisados, conforme planilhas que compõe a memória de cálculo anexa.

Usando, finalmente, os valores determinados para  $a$  e  $b$  e projetando as receitas para 2013 e 2013:  $y = ax + b$

As Receitas oriundas de Transferências de Recursos do SUS, FNAS, FNDE, exceto o Salário Educação, e as Transferências do Estado para o Programa de Transporte Escolar, foram calculadas para o exercício de 2013, com base nos repasses mensais de cada programa, arrecadados até junho de 2012, em virtude da irregularidade na atualização dos valores pelo Governo Federal, não permitindo a projeção de cálculo.

A receita da Cota-parte do Fundo de Participação dos Municípios – FPM, foi reestimada para 2013 para cumprir o princípio do equilíbrio orçamentário em conformidade com Anexo I do PPA projetada para o quadriênio 2010/2013, considerando também previsão inflacionária de 5,0% e o crescimento do PIB em 2,5%.

As Transferências de Capital foram previstas para o exercício de 2013 em conformidade com a expectativa da captação de recursos através convênios, junto ao Governo Federal e Estadual, para executar as ações assim especificadas no Anexo de Prioridades e Metas. Caso se concretize a captação de recurso acima do previsto, poderá ser suplementado através de crédito adicional conforme Lei 4.320/64 desde que garantido o ingresso desses recursos ao erário público.

## 1-a Memória e Metodologia de Cálculo das principais Receitas

### 1 - Receita Tributária

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2009 (*)	211.487,66	
2010 (*)	241.313,78	14,10
2011 (*)	270.981,67	12,29
2012 (**)	330.000,00	12,17
2013 (**)	460.000,00	39,39

(\*) Arrecadada    (\*\*) Projetada

### 2 – Cota-parte Fundo de Participação dos Municípios

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2009 (*)	3.830.371,49	
2010 (*)	4.099.266,74	7,02
2011(*)	4.785.022,07	16,72
2012 (**)	5.500.000,00	14,94
2013 (**)	6.000.000,00	9,09

(\*) Arrecadada    (\*\*) Projetada

### 3 - Transferências de Recursos do SUS

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2009 (*)	462.362,05	
2010 (*)	456.810,59	(1,20)
2011(*)	538.615,09	17,90
2012 (**)	570.000,00	5,82
2013 (**)	750.000,00	31,57

(\*) Arrecadada    (\*\*) Projetada

### 4 - Cota-Parte do ICMS

ANO	VALOR NOMINAL	CRESCIMENTO %
2009 (*)	2.220.015,70	
2010 (*)	2.741.181,49	23,48
2011(*)	3.273.141,61	19,40
2012 (**)	3.600.000,00	9,99
2013 (**)	4.000.000,00	11,11

(\*) Arrecadada    (\*\*) Projetada

## II – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para as Despesas

As metas anuais de Despesa foram calculadas a partir das principais despesas Orçamentárias. Seguem abaixo, memória e metodologia de cálculo:

CATEGORIA ECONÔMICA E GRUPOS DE NATUREZA DE DESPESA	R\$ 1,00		
	2011	2012	2013
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>8.088.988</b>	<b>11.230.000</b>	<b>12.770.000</b>
Pessoal e Encargos Sociais	4.657.802	5.200.000	5.800.000
Juros e Encargos da Dívida	6.500	30.000	50.000
Outras Despesas Correntes	3.424.686	6.000.000	6.920.000
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.190.425</b>	<b>1.860.000</b>	<b>840.000</b>
Investimentos	3.133.075	1.770.000	640.000
Amortização da Dívida	57.350	90.000	200.000
<b>RESEVA DE CONTINGÊNCIA</b>	<b>9.500</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>
<b>TOTAL</b>	<b>11.288.913</b>	<b>13.100.000</b>	<b>13.620.000</b>

## II.a – Metodologia e Memória de Cálculo das Principais Despesas (Dados Consolidados - Câmara)

### Pessoal e Encargos Sociais

Metas Anuais	Valor Nominal R\$	Varição %
<b>2009</b>	<b>4.163.458</b>	
<b>2010</b>	<b>4.381.400</b>	<b>5,23</b>
<b>2011</b>	<b>4.628.120</b>	<b>5,63</b>
<b>2012</b>	<b>5.200.000</b>	<b>12,36</b>
<b>2013</b>	<b>5.800.000</b>	<b>11,54</b>

Nota: A projeção da despesa do Grupo de Natureza de Pessoal e Encargos Sociais para 2013 foi calculada com base no percentual do gasto sobre a receita corrente líquida dos últimos 12 meses na data-base junho de 2012.

### Amortização e Encargos da Dívida

Metas Anuais	Valor Nominal R\$	Varição %
<b>2009</b>	<b>27.402</b>	-
<b>2010</b>	<b>50.000</b>	<b>82,47</b>
<b>2011</b>	<b>63.350</b>	<b>26,70</b>
<b>2012</b>	<b>71.847</b>	<b>13,41</b>
<b>2013</b>	<b>200.000</b>	<b>178,37</b>

Nota: O volume de despesas com Amortização e Encargos da Dívida tem origem no pagamento do parcelamento de débitos junto ao INSS e operação da operação de crédito em fase de contratação pelo município.

### Reserva de Contingência

Metas Anuais	Valor Nominal R\$	Varição %
<b>2009</b>	<b>1.900</b>	
<b>2010</b>	<b>9.000</b>	<b>373,68</b>
<b>2011</b>	<b>9.500</b>	<b>5,56</b>
<b>2012</b>	<b>10.000</b>	<b>5,26</b>
<b>2013</b>	<b>10.000</b>	-

Nota: Os valores fixados para a Reserva de Contingência tiveram sua avaliação baseada na possibilidade de elevação dos resultados dos julgamentos de processos judiciais contrários à Fazenda do Município, na assistência a catástrofes e outros riscos fiscais.

### III – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Primário

A finalidade do conceito de Resultado Primário é indicar se os níveis de gastos orçamentários dos entes federativos são compatíveis com sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias.

Em atendimento ao artigo 4o, § 2o, inciso II da Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF, fazemos, a seguir, uma explanação a respeito da memória e metodologia de cálculo das metas de resultado primário, para o exercício financeiro a que se refere a LDO e para os dois exercícios subseqüentes.

As metas anuais do Resultado Primário foram calculadas a partir dos indicadores de receitas, conforme Anexo II ao presente memorial.

#### Notas referentes ao Anexo II do memorial:

- Os dados relativos às receitas e despesas foram extraídos das metas fiscais estabelecidas para as mesmas, conforme demonstrado anteriormente.
- O cálculo da Meta de Resultado Primário obedeceu à metodologia estabelecida pelo Governo Federal, através das Portarias expedidas pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional, relativas às normas da contabilidade pública.

### IV – Metodologia e Memória de Cálculo das Metas Anuais para o Resultado Nominal

#### META FISCAL - RESULTADO NOMINAL

ESPECIFICAÇÃO	2008 (b)	2009 (c)	2010 (d)	2011 (e)	2012 (f)	2013 (g)
DÍVIDA CONSOLIDADA (I)	246.503	156.955	144.153	86.903	700.000	600.000
DEDUÇÕES (II)	842.692	202.291	511.036	534.032	780.000	880.000
Ativo Disponível	823.724	472.350	493.606	515.818	800.000	900.000
Haveres Financeiros	25.851	33.742	24.946	26.069	30.000	30.000
(-) Reservas a Pagar Processados	6.883	303.801	7.516	7.855	50.000	50.000
DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III)= (I-II)	(596.189)	(45.336)	(366.883)	(447.129)	(80.000)	(280.000)
RECEITA DE PRIVATIZAÇÕES (IV)	-	-	-	-	-	-
PASSIVOS RECONHECIDOS (V)	-	-	-	-	-	-
DÍVIDA FISCAL LÍQUIDA (III+IV-V)	(596.189)	(45.336)	(366.883)	(447.129)	(80.000)	(280.000)
<b>RESULTADO NOMINAL</b>	<b>(b-a*)</b>	<b>(c-b)</b>	<b>(d-c)</b>	<b>(e-d)</b>	<b>(f-e)</b>	<b>(g-f)</b>
	<b>(448.103)</b>	<b>550.853</b>	<b>(321.547)</b>	<b>(80.246)</b>	<b>(527.129)</b>	<b>(360.000)</b>

\*: Refere-se ao valor previsto da Dívida Consolidada Líquida do exercício orçamentário de 2007..

Notas: O cálculo das Metas Anuais relativas ao Resultado Nominal foi efetuado em conformidade com a metodologia estabelecida pelo Governo Federal, normatizada pela STN – Secretaria do Tesouro Nacional.

### V – Metodologia e memória de cálculo das Metas Anuais para o Montante da Dívida Pública

Dívida Pública Consolidada é o montante total apurado: das obrigações financeiras, inclusive as decorrentes de emissão de títulos, assumidas em virtude de leis, contratos, convênios ou tratados; das operações de crédito para amortização em prazo superior a doze meses ou que, embora de prazo inferior a doze meses, tenham constado como receitas no orçamento; dos precatórios judiciais emitidos a partir de 5 de maio de 2000 e não pagos durante a execução do orçamento em que houverem sido incluídos.

Dívida Consolidada Líquida corresponde à dívida pública consolidada, deduzidas as disponibilidades de caixa, as aplicações financeiras e os demais haveres financeiros.

#### META FISCAL MONTANTE DA DÍVIDA

ESPECIFICAÇÃO	2007 (b)	2008 (c)	2009 (d)	2010 (e)	2011 (f)	2012 (g)	2013 (h)
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA (I)</b>	<b>246.503</b>	<b>156.955</b>	<b>144.153</b>	<b>86.903</b>	<b>29.953</b>	<b>700.000</b>	<b>600.000</b>
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	246.503	156.955	144.153	86.903	29.953	700.000	600.000
<b>DEDUÇÕES (II)</b>	<b>842.692</b>	<b>202.291</b>	<b>511.036</b>	<b>534.032</b>	<b>558.064</b>	<b>880.000</b>	<b>880.000</b>
Ativo Disponível	823.724	472.350	493.606	515.818	539.030	900.000	900.000
Haveres Financeiros	25.851	33.742	24.946	26.069	27.242	30.000	30.000
(-) Resíduos a Pagar Processados	6.883	303.801	7.516	7.855	8.208	50.000	50.000
<b>DÍVIDA CONSOLIDADA LÍQUIDA (III) = (I - II)</b>	<b>(596.189)</b>	<b>(45.336)</b>	<b>(366.883)</b>	<b>(447.129)</b>	<b>(528.511)</b>	<b>(180.000)</b>	<b>(280.000)</b>

Fonte: Departamento de Contabilidade da Prefeitura Municipal de Timbé do Sul.

Timbé do Sul, 11 de setembro de 2012.

**ECLAIR ALVES COELHO**  
Prefeito Municipal